



TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR ARMAS DE FOGO NA POPULAÇÃO MASCULINA DO PARANÁ NO PERÍODO DE 2000 A 2010

Leonardo Teixeira Ramoniga¹; Gabriela Bernardi Maia¹; Luiz Eduardo Kamimura Furlan¹; Rafael Vinicius Lube Battilani¹; Hellen Geremias dos Santos²

RESUMO: A mortalidade por agressão representa um grave problema de saúde pública no Brasil. Homens, principalmente os mais jovens, ocupam papel central nas mortes por agressão em todo o mundo. O grupo etário com maior taxa de mortes por agressão é o de 20 a 29 anos, em ambos os sexos, seguido do grupo de 15 a 19 anos. Frente a esta realidade e aos estudos conhecidos nesta área, o objetivo deste trabalho será analisar a tendência das taxas de mortalidade por armas de fogo entre a população masculina do Estado do Paraná no período de 2000 a 2010. Os dados populacionais e sobre mortalidade (óbitos de homens por armas de fogo, classificados de acordo com os códigos X93, X94 e X95 da Classificação Internacional de Doenças, 10^a revisão) foram obtidos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram calculadas as taxas de mortalidade totais e por faixa etária (15 a 19 anos e 20 a 29 anos) para o estado do Paraná e macrorregiões: Norte, Noroeste, Oeste, Centro leste-sul. Ao longo do período proposto para análise, ocorreram 20048 óbitos por agressão por arma de fogo entre homens no estado do Paraná e a tendência da taxa de mortalidade aparentemente é crescente: variou de 21,11 óbitos a cada 100 mil homens, em 2000, a 46,62 óbitos em 2010. Maiores taxas foram observadas para as faixas etárias de 15 a 19 anos (taxa média de 75,77 óbitos a cada 100 mil homens) e de 20 a 29 anos (taxa média de 87,65). Em relação às macrorregiões analisadas, observaram-se maiores taxas na macrorregião Oeste, seguida da macrorregião Centro Leste-Sul, que apresentou aumento progressivo das taxas ao longo do período observado, passando a ocupar primeira posição entre as macrorregiões do Paraná no ano de 2010. Pretende-se, como próxima etapa desta pesquisa, realizar análise estatística por meio de modelos de tendência linear no software R versão 2.15.2 para estimar a taxa média de mortalidade e o incremento médio anual para esta taxa. Os resíduos serão analisados para verificar as suposições de normalidade e de autocorrelação. Deste modo, o presente estudo buscará evidenciar o comportamento da mortalidade de homens por agressão por arma de fogo no Paraná, especialmente entre os mais jovens, assim como discutir sobre possíveis acontecimentos relacionados a mudanças nessa taxa de mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Óbito; Agressão; Armas de Fogo.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná.. leonardoramoniga@hotmail.com, gabrielabmaria@gmail.com, luizeduardo_kf@hotmail.com, rafalube@outlook.com

² Orientadora e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. hellen.santos@unicesumar.edu.br